



Toni Garrido



Daniel Azulay



Toninho Horta



João Bosco



Duofel



Bebossa e Menescal



Bia Bedran



Lúcia Fidalgo



Baú que Conta e Canta



Ana Maria Andrade



Benita Prieto



Misturando Histórias



Deneir



A. Cássia



Andrea V. Taubman



Domi Junior



Jarbas Lopes



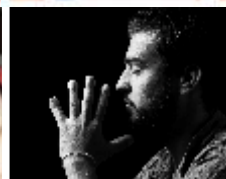
Lucas Ciavatta



Caique Botkay



Três de Nós



Buló



Capitão Blues



Jahguasoul



RJ 130



Cena Perdida



Pick Cola



Circonflexo



Ayrton Rebello



GT de Artes Cênicas



Grupo Brômios



Grupo Pirueta



Grupo Fantasia



Hocus Pocus



Festival de
Artes de
Teresópolis
2013

De 29 de maio a 09 de junho

ENTRADA FRANCA

Realização



Parceria



Patrocínio



SECRETARIA DE CULTURA

LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA

ceg rio



Festival de Artes de Teresópolis - Programação - De 29 de maio a 09 de junho 2013

ESPETÁCULOS DE MÚSICA

Espaço Arte e Conhecimento

Quarta-feira - 29/05/2013 - 19h
João Bosco

Quinta - 30/05/2013 - 11h
Capitão Blues

Quinta - 30/05/2013 - 17h
Toni Garrido

Sexta - 31/05/2013 - 11 horas
Três de Nós

Sexta - 31/05/2013 - 17h
Duofel

Sábado - 01/06/2013 - 11h
Bulo

Sábado - 01/06/2013 - 17h
Toninho Horta

Sábado - 01/06/2013 - 19h
Jahguasoul

Domingo - 02/06/2013 - 12h
RJ 130

Domingo - 02/06/2013 - 18h
Bebossa, Wanda Sá e Roberto Menescal

OFICINAS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Casa de Cultura Adolpho Bloch

Terça e quarta - 4 e 5/06/2013
das 9h às 12h e das 14h às 17h
A arte e seus designios
Daniel Azulay

Oficina O Passo - Corpo e mente em movimento - Para descobrir, sensibilizar e criar música
Lucas Ciavatta

Quinta e sexta - 06 e 07/06/2013
das 9h às 12h e das 14h às 17h
Para criar é preciso brincar
Deneir

Criar para transformar
A. Cássia

Centro Cultural Feso Pró-Arte

Terça e quarta - 4 e 5/06/2013
das 9h às 12h e das 14h às 17h
A arte de criar, contar histórias e dinamizar leitura
Lúcia Fidalgo

A Música tem cena
Caique Botkay

Quinta e sexta - 06 e 07/06/2013
das 9h às 12h e das 14h às 17h
Arte e liberdade
Jarbas Lopes

A arte de colar
Domi Junior

SHOW HISTÓRIAS DA MÃE NATUREZA

Espaço Arte e Conhecimento

Sexta - 07/06/2013 - 14 horas
Sábado - 08/06/2013 - 11 horas
Bia Bedran

MOSTRA DE TEATRO DE TERESÓPOLIS

Espaço Arte e Conhecimento

Sábado - 08/06/2013 - 14 horas
Contando com a sorte
Grupo Pirueta

Sábado - 08/06/2013 - 15h 30
Auto de Teresópolis
GT de Artes Cênicas Teresópolis

Sábado - 08/06/2013 - 17 horas
E acabou-se o preconceito!
Grupo os Brômios

Sábado - 08/06/2013 - 19 horas
Os "Palestrantes"
Ayrton Rebello

Sábado - 08/06/2013 - 20 horas
A serpente
Grupo Cena Perdida

Domingo - 09/06/2013 - 11 horas
O soluçar do planeta
Cia Teatral Fantasia

Domingo - 09/06/2013 - 14 horas
"A floresta encantada"
Grupo Hocus Pocus

Domingo - 09/06/2013 - 16 horas
Willie Hexa e Ozair Pirlim
Pick Cola

Domingo - 09/06/2013 - 17 horas
O Circo Trupe Circonflexo

MOSTRA VER CIÊNCIA TERESÓPOLIS

De 5 a 7/06/2013

Das 9h às 17h
Casa de Cultura Adolpho Bloch

Das 9h às 19h
Escola Estadual Euclides da Cunha

OFICINAS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Espaço Cultura das Artes

Sábado e domingo - 08 e 09/06/2013
Das 10h às 12h e das 14h às 17h

Domi Junior e A. Cassia apresentam a oficina A arte de pintar

A arte de criar brinquedos
Deneir

CONTADORES DE HISTÓRIAS

Espaço Criar e Contar Histórias

Sábado - 08/06/2013 - 10h, 12h 30
Benita Prieto

Sábado - 08/06/2013 - 10h 30min e 13h 30min
Lúcia Fidalgo

Domingo - 09/06/2013 - 10h e 12h 30
Baú que Conta e Canta

Domingo - 09/06/2013 - 13h 30
Andrea Viviana Taubman

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

5 de junho de 2013

Histórias do Meu e do Meio Ambiente

Misturando Histórias
9h, 10h 30, 13h e 15h
Contos do meio ambiente

Ana Maria Andrade - 10h e 15h 30
Ecoliteratura e Arte Sustentável



Espaço Arte e Conhecimento | Espaço Criar e Contar Histórias | Espaço Cultura das Artes
Praça Higino da Silveira (Praça da Feirinha) - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Centro Cultural Feso Pró-Arte - Rua Gonçalo de Castro, 85 - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Escola Estadual Euclides da Cunha - Rua Melo Franco, 608 - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Casa de Cultura Adolpho Bloch - Praça Juscelino Kubitschek de Oliveira - Bairro Araras - Teresópolis - RJ

Ficha técnica

PROGRAMA

Redação e Edição: Nelson Freitas
Arte: Sérgio Allan
Fotos: Divulgação e Simone Lopes
Revisão: Luana Freitas
Impressão: Gráfica Imagem & Arte
Quantidade: 10 mil programas

FESTIVAL DE ARTES DE TERESÓPOLIS

Direção-geral: Nelson Freitas
Registro fotográfico: Simone Lopes
Registro videográfico: Priscila Manso

Produção executiva: Anna Paula Lobo, Andre Siffert, Bulo, Carolina Ramos, Claudio Rosa, Emerson Assad, Igor Hausen, Jaqueline Mattos, Larissa Mattos, Luana Freitas, Nara Zeitune, Rebeca Mattos, Sonia Lima, Thiago Hausen, Tomas Garcia e Valéria Lima
Cenografia: Domi Junior e Nelson Freitas
Direção Técnica: Leandro Mirandelli
Coordenação: Simone Lopes
Comunicação e montagens: .. SL Montagens e Comunicações
Realização: Água Grande Projetos e Realizações
Parceria: Prefeitura Municipal de Teresópolis
Patrocínio: Governo do Rio de Janeiro - Secretaria de Estado de Cultura - Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro e CEG Rio - Uma Empresa Gás Natural Fenosa

Projeto Festival de Artes de Teresópolis 2013 ./. Projeto nº 11060184 / Processo nº E-18/001/454/2013

Secretaria Municipal de Turismo: 21 2644-4095 / 3642-3471 - Secretaria Municipal de Educação: 21 2742-8196 / 2742-3008
Água Grande Projetos e Realizações: 21 2797-4376 - Secretaria Municipal de Cultura: 21 2644-4092
www.teresopolis.rj.gov.br / www.aguagrande.com



A FESTA DAS ARTES E DA LEITURA

Em 2012, realizamos o primeiro Festival de Artes de Teresópolis, com patrocínio da CEG Gás Natural Fenosa e do Governo do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Cultura - Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro. Durante seis dias consecutivos, essa ação público-privada fez-se presente em Teresópolis, numa parceria que envolveu também a Prefeitura Municipal. Conseguimos reunir, conjuntamente, as pastas de Turismo, Cultura e Educação, sem demandar que a prefeitura precisasse custear qualquer tipo de serviço complementar para a realização do projeto.

O objetivo principal do festival foi valorizar uma proposta de qualidade por meio de uma programação que primou pelo conagraamento dos sons, das imagens, da palavra e da cena. Tínhamos a convicção de que a quantidade de público envolvido seria apenas consequência do interesse despertado por um evento que, desde o princípio, procurou unir a qualidade estética à qualidade artística. Nesse território criativo, caracterizado pela multiplicidade de trocas simbólicas entre ser humano e universo artístico, o festival conseguiu construir um espetáculo narrativo em torno das artes e da leitura, buscando estimular uma percepção de mundo crítica e, ao mesmo tempo, diversa.

Neste breve diálogo de abertura do programa do Festival de Artes de Teresópolis 2013, expressamos nosso agradecimento a todos os envolvidos no projeto - sobretudo, ao público, que recebeu com cordialidade e encantamento os artistas e vivenciou intensamente a programação ao participar de todas as atividades.

De 29 de maio a 9 de junho de 2013, a energia que move o ser humano - o desejo por pensar e descobrir, a energia do conhecimento - tornará público e artistas coautores de um processo único de criação, presente em todas as atividades do festival.

Venha saborear as mais diversas fontes de conhecimento a partir de espetáculos de música, teatro e de contadores de histórias, de mostra de filmes premiados e de oficinas de artes. Serão mais de 150 horas de interação crítica e criativa entre público e artistas protagonistas, com acesso gratuito a todas as atividades.

Leia o programa, faça sua agenda e participe. Esse festival foi feito para você.

Agente se encontra no Festival de Artes de Teresópolis 2013.

Realização



Parceria



Patrocínio



SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DE CULTURA

ce | rio



Energia que faz o desenvolvimento

A geração de energia é matéria presente nos projetos de desenvolvimento econômico das principais cidades do mundo. No entanto, conciliar a busca pelo crescimento da economia com o desenvolvimento humano e a justiça social requer ações contínuas de fomento à energia do conhecimento. Com o crescimento demográfico nas grandes metrópoles e a intensificação do processo de urbanização, o acesso de pessoas a bens e serviços movidos a energia tornou-se cada vez maior, refletindo a urgência por práticas de consumo consciente capazes de dar suporte a um futuro mais sustentável.

A crescente necessidade de fortalecimento de uma consciência ecológica, aliada a ações mais efetivas de preservação ambiental, está intimamente relacionada aos hábitos de uma sociedade industrial e consumista. Por isso, para utilizar as reservas naturais do planeta sem esgotá-las, é preciso enfrentar o desafio de construir qualidade de vida, harmonizando as relações entre desenvolvimento econômico, saúde do planeta e melhorias sociais.

Com o objetivo de estimular o pensamento crítico e construtivo, convidamos você a participar do Festival de Artes de Teresópolis 2013, um projeto que alia entretenimento à produção da energia do conhecimento. As práticas e vivências artísticas proporcionadas durante o festival servirão de ferramentas para gerar a energia criativa que governa o ser humano rumo ao crescimento, à construção da memória e da identidade, à consciência sustentável e, sobretudo, ao pleno exercício da cidadania.

Venha... Participe... Vivencie o Festival de Artes de Teresópolis 2013.

ceg rio

gasNatural
fenosa 

Quarta-feira - 29/05/2013 - 19 horas
Espaço Arte e Conhecimento
Praça Hígino da Silveira - Praça da Feirinha -
Bairro do Alto - Teresópolis - RJ



João Bosco

João Bosco de Freitas Mucci, nas artes João Bosco, nasceu em Ponte Nova, Minas Gerais. Incentivado pela família, repleta de músicos, começou a tocar violão aos 12 anos. Mesmo cursando Engenharia Metalúrgica em Ouro Preto, a arte musical era sua principal referência.

Influenciado pelo jazz, pela bossa nova e pelo movimento tropicalista, João conheceu Vinícius de Moraes em Ouro Preto, em 1967, na casa do pintor Carlos Scliar. A performance singular do compositor e instrumentista chamaram logo a atenção de Vinícius, que se tornou seu primeiro parceiro. Em 1971, João conheceu Aldir Blanc, com quem faria uma série de geniais parcerias ("Bala com Bala", "De Frente pro Crime", "Kid Cavaquinho", "Caça à Raposa", "Falso Brilhante", "O Rancho da Goiabada").

Após terminar a faculdade e se mudar definitivamente para o Rio de Janeiro, João gravou sua primeira música, "Agnus Sei" (parceria com Aldir), no lado "B" do álbum "Disco de Bolso", lançado pelo jornal O Pasquim - no lado "A", estava "Águas de Março", de Tom Jobim. A voz de Elis Regina também ajudou a projetar o artista com as músicas "Mestre-sala dos Mares", "Dois pra Lá, Dois pra Cá" e "O Bêbado e a Equilibrista", que se tornou um hino informal da anistia política.

Um virtuose do violão, João Bosco foi reconhecido pela opinião pública nacional e internacional, despertando a admiração do instrumentista e compositor inglês John McLaughlin. Os anos 1990 marcam o trabalho do artista com novas parcerias. Conforme o próprio compositor revela, as rádios tocavam, enquanto o público cantava "Papel Machê" (parceria com Capinam), "Quando o Amor Acontece" e "Desenho de Giz" (com Abel Silva) "Jade", (letra e música de sua autoria). No fim da década, compôs a trilha sonora do balé "Benguelê", do Grupo Corpo, espetáculo de grande repercussão no circuito nacional e em festivais internacionais, e começou uma nova parceria, com seu filho, Francisco Bosco.

No início dos anos 2000, o inédito álbum "Malabaristas do sinal vermelho", muito bem acolhido pela crítica, foi indicado ao Grammy na categoria Melhor Álbum de Música Popular Brasileira. Em 2006, para comemorar os 30 anos de carreira, o artista gravou seu primeiro DVD ao vivo, lançado também em CD. "Obrigado Gente!" traz os inesquecíveis sucessos e os hits mais atuais do cantor, com participações ilustres de Guinga, Hamilton de Holanda, Yamandú Costa e Djavan.

Sua obra mais recente, "Não vou pro céu, mas já não vivo no chão", retoma a "histórica" parceria com Aldir Blanc na inédita "Sonho de caramujo". O CD, que também virou show, é uma espécie de síntese de vida e carreira de João Bosco. No disco e no show, o compositor percorre sua trajetória musical, auxiliado pelas palavras precisas de suas parcerias.



Foto: Mônica Martins

Toni Garrido

O cantor e compositor Toni Garrido, também vocalista do Cidade Negra, apresenta seu espetáculo solo na quinta-feira, dia 30 de maio, às 17 horas, na Praça da Feirinha. Toni canta clássicos da MPB, como "Palco" (Gilberto Gil), "Luz do Sol", "Orfeu" e "Qualquer Coisa" (Caetano Veloso), "Samurai" e "Pétala" (Djavan), "Fullgás" e "Charme do Mundo" (Marina Lima), "Coleção" e "A Lua e Eu" (Cassiano), entre outros. Músicas do Cidade Negra, como "A Estrada" e "A Cor do Sol", de sua autoria, também estão no repertório do show, que promete marcar o Festival de Artes de Teresópolis 2013.

TONI GARRIDO

Antônio Bento da Silva Filho, nas artes Toni Garrido, nasceu no Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 1967. Cantor, ator e apresentador de TV, Toni se formou em Fisioterapia e Educação Física. A carreira musical começou como vocalista da extinta Banda Bel.

Em 1994, após a saída de Rás Bernardo da banda Cidade Negra, Toni foi convidado para integrar o grupo. Logo ficou evidente que Garrido trazia ao Cidade Negra um perfil melodicamente mais pop e dançante, sem fugir do universo do reggae. O primeiro CD com Toni Garrido nos vocais foi um estouro de vendas, que veio a se repetir em novos discos. A banda se firmou no cenário musical, e o artista passou a se destacar por seu carisma e sua performance no palco. Em 1999, Toni foi convidado para atuar no filme "Orfeu do Carnaval", de Cacá Diegues.

Em 2009, Toni Garrido lançou seu primeiro álbum solo, "Todo o meu canto", encantando ainda mais os fãs.



Sexta-feira - 31/05/2013 - 17 horas
Espaço Arte e Conhecimento
Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ



Duofel

A música do DUOFEL é resultado de mais de trinta anos de pesquisas, ensaios e shows. Luiz Bueno, paulistano, e Fernando Melo, alagoano de Arapiraca, têm em comum o fato de serem autodidatas e acreditarem, com rara obstinação, no sucesso de uma singular proposta musical.

Desde muito cedo, Luiz tocava guitarra elétrica em conjuntos de baile pela noite paulistana, enquanto Fernando, apaixonado por Elvis Presley, começou como cantor de rock em uma banda formada por seus irmãos. O encontro entre os dois aconteceu em São Paulo, quando Fernando se mudou para a cidade em 1977, com o objetivo de tentar uma sorte melhor no meio artístico. No início, Fernando tocava baixo e Luiz, guitarra no grupo de rock progressivo instrumental "Boissucanga". Apesar de o conjunto ter sido desfeito posteriormente, a identificação entre Fernando e Luiz já estava estabelecida, e a vontade de fazer música juntos permaneceu. Tocaram em circos, bares e churrascarias, acompanhando cantores. Ao mesmo tempo, o trabalho do duo vinha sendo desenvolvido em paralelo, até que a cantora Tetê Espindolla chamou-os para fazer parte de seu grupo. Nessa fase, surgiu o nome DUOFEL, que significa "dupla Fernando e Luiz".

Nas mãos de Luiz e Fernando, o violão brasileiro soa como órgão, teclado sintetizado, guitarra elétrica, violino, gaita, violoncelo, flauta andina, gaita escocesa e muito mais. Ao longo de sua trajetória, o DUOFEL lançou doze CDs e dois DVDs no Brasil e no exterior (Europa, EUA e Índia), além de gravar com diversos artistas. O trabalho mais recente da dupla está no DVD "Duofel Plays The Beatles - Live Cavern Club".

No Festival de Artes de Teresópolis 2013, o público fará uma inesquecível viagem durante o espetáculo que celebra os 35 anos de amizade e música da dupla Fernando Melo e Luiz Bueno. Os músicos levam ao palco um pouco de tudo que experimentaram e tocaram nesses 35 anos de carreira. No repertório, a linguagem pop dos Beatles e a visão ímpar de clássicos da MPB, além de composições próprias. No som, sete tipos diferentes de violão (clássico, aço, 12 cordas, viola capipira, tenor, entre outros) com uma técnica singular, refinada e muita criatividade.



Foto: Divulgação

Toninho Horta



Foto: Divulgação

Antônio Maurício Horta de Melo, mais conhecido como Toninho Horta, nasceu em Belo Horizonte. Compositor, arranjador, produtor musical e guitarrista de excelência, começou sua carreira em 1967, ao participar do "2º Festival Internacional da Canção", concorrendo com "Maria Madrugada", escrita por Júnia Horta, sua prima. Em 1969, participou do "4º Festival Internacional da Canção" com a música "Nem é carnaval", em parceria com Márcio Borges. No mesmo ano, tocou pela primeira vez com o cantor e compositor Milton Nascimento. No início da década de 1970, foi morar no Rio de Janeiro e passou a integrar o grupo "A Tribo", formado por Joyce, Nelson Angelo, Novelli e Naná Vasconcelos. Com eles, gravou o disco "Posições". Na mesma época, Toninho tocou ao lado de Elis Regina e participou da gravação do álbum "Clube da Esquina", de Milton Nascimento. Ao ter seu trabalho como instrumentista reconhecido, firmou parcerias com renomados artistas nacionais e ganhou visibilidade no cenário internacional. Em 1989, mudou-se para Nova Iorque e iniciou sua carreira solo tocando com artistas do jazz, entre eles, Sergio Mendes, Gil Evans, Flora Purim, Airto Moreira, Herbie Hancock, Keith Jarrett, George Benson e Pat Metheny.

Tanto no Brasil, quanto no cenário internacional, são numerosos os trabalhos realizados pelo músico. Em sua agenda de shows, constam países como Inglaterra, Rússia, Japão, Coreia, Finlândia, Eslováquia, Eslovênia, Croácia, Itália, Holanda, Bélgica, Portugal, Martinica, Suíça e Áustria.

Além de já ter sido considerado, em 1977, o quinto melhor guitarrista do mundo pela revista britânica Melody Maker, o instrumentista integra a antologia "Progressions 100 Years of Jazz" (EUA, Columbia/Legacy, 2005) como um dos guitarristas mais influentes do mundo do jazz no século XX. Recentemente, também foi apontado, pela revista Rolling Stone Brasil, como um dos trinta maiores ícones brasileiros da guitarra e do violão. No Festival de Artes de Teresópolis, você está convidado para participar de um espetáculo inesquecível.

Domingo - 02/06/2013 - 18 horas
Espaço Arte e Conhecimento
Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Bebossa, Wanda Sá e Roberto Menescal

O grupo vocal BeBossa apresenta, ao lado de Wanda Sá e Roberto Menescal, um espetáculo que fará uma verdadeira viagem pela trajetória musical desse grande compositor e guitarrista Roberto Menescal, um dos fundadores do movimento bossa nova.

Quem for à Praça da Feirinha vai assistir a uma apresentação singular, baseada no repertório do CD "A Galeria do Menescal", lançado em 2011/2012, pelo "comandante do Barquinho", a cantora Wanda Sá e o grupo BeBossa.

WANDA SÁ

Fã de primeira hora da bossa nova, Wanda Sá, paulista convertida em carioca desde criança, começou a estudar violão aos 12 anos. Seu professor: Roberto Menescal. Aos 19 anos, lançou seu primeiro disco, "Wanda Vagamente", produzido por Menescal. Poucos meses depois, fez um circuito universitário nos Estados Unidos com o Brasil 65, grupo de Sérgio Mendes composto ainda por Jorge Ben e Rosinha de Valença. Após o circuito, foi convidada para gravar três discos nos Estados Unidos, dando início à sua carreira internacional. No Brasil, gravou vários álbuns solo e participou de dezenas de discos de renomados artistas do cenário nacional.

Com carreira bem-sucedida no Brasil e no exterior, Wanda Sá é uma das grandes atrações do Festival de Artes de Teresópolis.

BEBOSSA

Criado em 2000, o grupo BeBossa é um sexteto vocal de sonoridade sofisticada e contemporânea. As influências são muitas: Boca Livre, Os Cariocas, MPB4, Quarteto Em Cy, Manhattan Transfer e Take6. O grupo combina os ritmos brasileiros com a harmonia do jazz, produzindo sons apenas com a voz, sem utilizar nenhum instrumento. O BeBossa proporciona ao público a sensação de estar ouvindo uma banda formada por trompetes, baixos, guitarras e percussões.

O BeBossa é formado por Cauê Nardi, Matias Corrêa e Zeca Rodrigues (direção musical e arranjos), Livia Nestrovski, Fernanda Gabriela e Corina Vianna.

ROBERTO MENESCAL

Reconhecidamente um dos principais compositores da bossa nova, Roberto Menescal é um dos maiores artistas brasileiros a navegar com desenvoltura pela diversidade musical brasileira.

Considerado um dos precursores do movimento bossa nova, Menescal é um músico eclético. Como compositor, Menescal escreveu sucessos ao lado de Ronaldo Boscoli, Chico Buarque, Cateano Veloso, Paulo Coelho, Nelson Motta, Paulinho Pinheiro, Carlos Lyra, Carlos Drummond de Andrade, entre outros artistas que se tornaram parceiros desse que, além de compositor, é um grande músico e produtor musical, com uma carreira de sucesso no Brasil, Estados Unidos, Europa e Japão.

Foto: Guido Melgar



Quinta - 30/05/2013 - 11 horas

Capitão Blues

Quinta-feira é dia de curtir a expressão musical afro-americana, que influenciou muitos estilos presentes na música ocidental, como ragtime, jazz, rhythm and blues, rock and roll e, até mesmo, a música country, além do soul music e do pop convencional.

Venha à Praça da Feirinha para curtir o show do Capitão Blues. A banda, que surgiu em meados dos anos setenta pelas mãos do guitarrista e compositor Fred Leite, leva para o Festival de Artes de Teresópolis um espetáculo "recheado" de músicas autorais e vários clássicos do blues e do rock and roll.

Com 14 anos de vida e muito entrosamento, o quarteto é formado por duas guitarras (Fred Leite e André Luiz Mosquito), baixo (Leonel Rilo) e bateria (Diego Faria).



Foto: Divulgação

Três de Nós Sexta-feira - 31/05/2013 - 11 horas

Foto: Divulgação



Era uma vez três amigos músicos, nascidos e criados em Teresópolis, que resolveram se unir para compor e tocar músicas - apenas por "brincadeira". A interação entre eles teve uma sinergia tão significativa que se transformou em um singular projeto musical.

Spencer Moura, nas cordas e vocais, Hugo Sanchez, nas cordas, e Rachel Claussen, nos vocais, começaram a fazer apresentações em bares de Teresópolis. Constituíram um público fiel e envolvido não apenas com o estilo musical, mas principalmente com a performance do trio nos palcos.

No espetáculo que prepararam para o Festival de Artes de Teresópolis, o grupo vai explorar sons e ritmos com arranjos autorais, de forma simples, porém, primando pelo requinte. No repertório, além de canções de autoria do trio, uma viagem atemporal por todos os estilos musicais, passando por nomes que vão desde Janis Joplin a Skank.

Sábado - 01/06/2013 - 11 horas

Bulo

O Festival de Artes de Teresópolis apresenta o cantor e compositor Bulo, uma jovem promessa da boa música brasileira que nasceu e cresceu na cidade de Teresópolis, que vem ganhando terreno para ocupar um lugar permanente no cenário musical nacional.

O cantor apresenta, na Praça da Feirinha, o espetáculo homônimo de seu disco "Camarada Zen". No repertório, a diversidade de expressão musical característica de um artista que está inteirado com o universo digital e a vida contemporânea. É nesse ambiente plural que Bulo cria e toca suas músicas.

Acompanhado de violão, baixo, bateria e piano, o artista chega ao Festival de Artes de Teresópolis para apresentar um espetáculo cuja principal característica é a singularidade autoral e a interação com as diferentes linguagens presentes na música brasileira. Seu trabalho faz, fundamentalmente, uma leitura sociocultural do cotidiano das cidades urbanizadas.



Foto: Divulgação

Espaço Arte e Conhecimento

Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis

A cidade bem representada

Sábado - 01/06/2013 - 19 horas

Jahguasoul

A origem é o ano de 1997, na cidade de Teresópolis. Diógenes Mattos e Cláudio Mesquita resolveram criar a banda Scooby-goo para tocar composições autorais. Com o amadurecimento dos integrantes, o trabalho foi se modificando naturalmente, tanto na concepção musical quanto na parte literária. E assim nasceu a banda Jahguasoul.

Com participações em importantes eventos locais - como o Woodstroço, festival de rock realizado em Teresópolis para apresentar bandas do cenário independente da Região Serrana e da Região dos Lagos do estado do Rio de Janeiro -, no projeto Sonora MTV, evento da MTV, além de apresentações na Lona Cultural Renato Russo, na Ilha do Governador, e shows no SESC Teresópolis, a banda gravou seu primeiro disco "single" em 2007. O trabalho traz músicas como "O Sol" e "Indo pro Intro", que fizeram sucesso em rádios online de várias cidades do Rio de Janeiro, chegando a alcançar o primeiro lugar entre as mais tocadas no site Bandas de Garagem. Em 2013, o grupo tem se dedicado à produção do novo disco e prepara também a gravação de um DVD.



Foto: Divulgação

Formado por Cláudio Mesquita (violão e voz), Luciano Mendes (baixo), Flávio Mangaba (guitarra), Tommaso (bateria) e Bruno Wallardan (percussão), o Jahguasoul apresenta seu mais recente espetáculo no Festival de Artes de Teresópolis, com a perspectiva de trazer para o público, além de canções da banda já conhecidas, uma prévia do que será o novo disco e o DVD. O evento é gratuito.

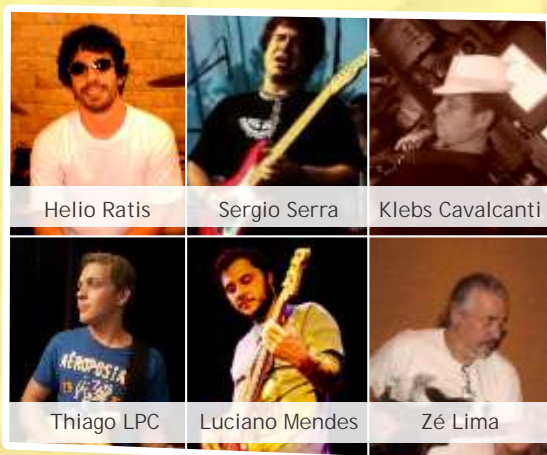


Foto: Divulgação



Domingo - 02/06/2013 - 12 horas

RJ 130

O RJ 130 apresenta, no Festival de Artes de Teresópolis 2013, seu som "pop" e "pós-progressivo". O estilo pop está presente no formato mais curto das canções, diferentemente do rock progressivo dos anos 1970, caracterizado por músicas de maior duração. Já o progressivo provém da autêntica intensidade dramática e dos arranjos elaborados de forma singular, capazes de proporcionar aos ouvintes aquela emoção que eterniza o momento.

O grupo é formado por artistas que foram influenciados pelas melhores fontes da música nacional e internacional: do pop dos Beatles ao

progressivo de Pink Floyd, Emerson, Lake & Palmer, Yes, Genesis, Rick Wakeman e Premiata Forneria Marconi; de Milton Nascimento a O Terço, Mutantes, Veludo e Vímana.

Com quatro guitarras, baixo e bateria, o RJ 130 é composto por Klebs Cavalcanti (violão e guitarra), Zé Lima (violão e guitarra), Hélio Ratis (bateria), Luciano "Cabeça" (baixo), Sérgio Serra (guitarra) e Thiago LPC (violão e guitarra). Você está convidado para vivenciar um som que une simplicidade a requinte, singularidade a diversidade, música a imagem. O show é gratuito e imperdível.

A Casa de Cultura Adolpho Bloch, em Teresópolis, está comemorando o seu Jubileu de Prata. Inaugurado em 29 de maio de 1988, o principal espaço da Cultura em Teresópolis - e primeiro próprio da Cultura criado pela prefeitura - chega aos 25 anos em forma, cumprindo bem o seu papel de centro irradiador da cultura, oferecendo ainda cursos diversos e abrindo a arte local.

Concebida pelo arquiteto teresopolitano Jorge Sabino, a Casa de Cultura ocupa uma área de 5.000 metros quadrados em local nobre do bairro do Alto, na praça Juscelino Kubitschek, onde os jardins externos oferecem opção de lazer e esportes, um anfiteatro e um prédio de 770 metros quadrados, com salas de dança, de artes, de exposições e um acolhedor auditório.

Atualmente, a Casa de Cultura oferece dezenove cursos, atendendo cerca de 1.500 alunos. Além das aulas de instrumentos - violão, cavaquinho, piano e teclado -, o espaço ensina ainda artesanato e desenho, além de valorizar as expressões corporais: capoeira, dança de rua, dança de salão e ballet para alunos de diversas faixas etárias.

Para tocar uma casa tão grande e com tantas responsabilidades, são necessários cerca de 30 funcionários. É o local de trabalho dos professores Adriano Ramires, Pedro e Jeanette Albuquerque, e Ayrton Rebello, de teatro; dos professores de desenho Liliâne Xavier e Ricardo Guarilha; das professoras Andréa Fialho e Silvana, de cerâmica e artesanato; dos professores Geremias Cruz, Marcos André, Rosângela, Jorge Elias e Levi, de violão; da professora Célia Seabra e do maestro Douglas, de canto e coral. Tem ainda a professora de fotografia e cinema, Nicole; o Marcelo Cruz, de dança de rua; o professor Marcos, de dança de salão; e as professoras Natalia e Rafaela, que ministram as aulas de ballet, atendendo cerca de 300 crianças de várias idades.

Hoje, a Casa de Cultura não é mais o único espaço da Cultura. Nem abriga mais a sede da secretaria, que agora fica no centro da cidade, na Casa da Memória Arthur Dalmaso, espaço criado em 2009 e voltado à memória local. A prefeitura tem ainda o Centro Cultural Bernardo Monteverde, também no bairro do Alto, e anuncia para breve um polo de cultura na Granja Guarani.

Mas é nessa casa de 25 anos que a prefeitura mais manifesta a sua preocupação com a cultura local. Faz isso hoje, com especial carinho, e vem fazendo ao longo de todo esse tempo. Então, a data comemorada obriga também a lembrança daqueles que passaram pela direção da Casa. E foram muitos. Foram diretores da Casa de Cultura Adolpho Bloch, nestes 25 anos, a professora Belkis Morgado, Marcio De Paula, Elias Martins, Alvaro Melo, Ricardo Guarilha, Roberto de Paula, Oneide Ferreira, Cesar Ciarlini, Rosimery Xavier, Maria Elena Guimarães, Ayrton Rebello, Regina Tavares...

Ao longo desses anos, entre tantos professores que difundiram a cultura no importante espaço, vale destacar ainda as professoras de dança Arlete Saraiva, Berta Rosanova, Hebe Otto, Simone Chacon, Fabiana Ellen, Soraya Popovic... Entre tantos nomes que merecem citação, passaram pelo teatro as professoras Ednar Corradini, Cristina Villaça, Monica Botafogo. Na sala de artes, Ana Marchi, Virginia, Neuza Kenup, Monique Hecker, Vidocq Casas... Ensinar música na casa, Antoniel, Rogerinho, Marcio Pombo, Marcos Wolf, Paulo Guerra, Luiz Candeia, Elian Esteves e Jorge Péculas, um dos tantos que entraram como alunos e continuou como professor da Casa...

As servidoras Zélia, Regina e Neuza estão na Casa de Cultura desde 1988, e outros funcionários da Cultura que já se aposentaram, como o Carlos Gomes, não conseguem ficar distantes do lugar.

Secretários de Cultura tivemos outros quinze ao longo destes 25 anos. Primeiro foi a professora Marionor Melo Couto, em 1988. Depois vieram o poeta Gastão Neves, o músico Edgar Lyra, o artista plástico Alvaro Couto... Foram secretários de Cultura, ainda, passando pela Casa, Sérgio Nazareth, Elias Martins, Gilberto Nascimento, os professores Helio Delgado, Teresinha de Jesus, Sandra Pimentel e Silvio Delgado, o artista plástico Alvaro Mello Couto, o Álvaro Chispino, a Fátima Guedes, a Lisemara Guedes, o Ronaldo Fialho e o atual secretário, Wanderley Peres, que providenciou a revitalização do espaço de cultura para que a festa dos 25 anos pudesse ser realizada. "A nossa Casa foi criada para irradiar cultura e arte. Foi feita para aqueles que gostam de compartilhar o conhecimento e os que apreciam a arte. Foi pensada para provocar o gosto pela cultura. É o principal espaço cultural da cidade. É onde o artista se manifesta e o povo toma ciência da sua arte. A data é marcante para o teresopolitano e precisa ser comemorada."



A Casa de Cultura
há 25 anos atrás, em 1988



A Casa de Cultura
atualmente, em maio de 2013

Oficinas de criação artística Arte para formar cidadãos

Convidamos educadores, gestores públicos de educação e cultura, estudantes e o público em geral tanto de Teresópolis, como dos municípios próximos para participar de diversas oficinas de criação desenvolvidas durante três dias consecutivos na Casa de Cultura Adolpho Bloch. Para participar das atividades, é preciso realizar a inscrição previamente. Para mais informações, entre em contato com a Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis ou com a Água Grande.

As oficinas de criação artística são gratuitas, mas as vagas são limitadas. Faça parte do projeto de desenvolvimento da sua cidade. Para maiores informações, você pode entrar em contato com a Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis (21 2742-8196 / 2742-3008), ligar para a Água Grande Projetos e Realizações (21 2797-4376) ou passar e-mail para casadoconhecimento.org@gmail.com.

A arte e seus desígnios - Daniel Azulay

A oficina vai utilizar o desenho como introdução às artes visuais, enfocando as relações dos participantes com seu cotidiano. A proposta será contribuir para ampliar o processo criativo e, ao mesmo tempo, possibilitar que a expressão dos mais diversos sentimentos presentes nas pessoas aflore por meio da vivência com as artes.

Com práticas de desenho, recorte, colagem, pintura, modelagem, pesquisa e produção de arte, o artista plástico e arte-educador Daniel Azulay apresenta uma dinâmica interativa para trabalhar as noções básicas que possibilitem ao professor estimular a criatividade e a expressão artística de seus alunos.

Carioca de nascimento e de vivências, Daniel Azulay é um desenhista autodidata, que se formou em Direito pela Universidade Cândido Mendes, mas seu ofício sempre foi as artes. O músico e arte-educador, logo após se formar, começou a publicar os primeiros cartuns e histórias em quadrinhos em revistas e jornais. Ao desenvolver um trabalho há mais de 25 anos voltado para o público infantil, que alia educação a entretenimento, Daniel tornou-se um grande criador. Criou a Turma do Lambe-Lambe, que cresceu na linguagem dos quadrinhos e acabou ganhando formato televisivo. Ídolo de uma geração, esse singular artista, que trabalhou na televisão nas décadas de 1970, 1980 e 1990, é um dos principais nomes das artes visuais, consagrado no Brasil e no exterior.



Foto: Simone Lopes



Foto: Simone Lopes

Oficina O Passo Corpo e mente em movimento Para descobrir, sensibilizar e criar música Lucas Ciavatta

Lucas Ciavatta apresenta técnicas e metodologias que conduzem naturalmente as pessoas ao prazeroso exercício da sensibilidade e da criatividade musical, valorizando o diálogo, o movimento, a memória e a ambiência de vida presentes na relação "música e corpo".

Organizada em etapas, a oficina "O Passo" busca o momento adequado para conscientizar os participantes dos diferentes ritmos e melodias produzidos no ambiente sonoro das cidades e, ainda, pela memória musical brasileira.

Lucas Ciavatta é instrumentista, mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense, criador do método de educação musical "O Passo", com cursos no Brasil, Estados Unidos, Chile e França.

Oficinas de Criação Artística



Foto: Simone Lopes

Para criar é preciso brincar Deneir

O artista plástico Deneir conduz os participantes a criar ciclos de vida para objetos descartados, com o objetivo de despertar um olhar criativo e de responsabilidade social sobre o mundo. Na oficina "Para criar é preciso brincar", tudo se transforma: pedaços de velas, galhos de árvores e bambus são utilizados para criar lápis de cor e giz de cera; fibras naturais, papéis usados de todas as gramaturas e folhas secas de árvores viram telas de pintura; crinas de cavalo, fios de cabelo e sisal, antenas de TV e de carro, cabos de alumínio de variados tamanhos, bambus e pedaços de madeira se convertem em pincéis artesanais; barro de várias tonalidades, sem adição de corantes, passa a ser utilizado como tinta natural; a mistura entre papel, água, cola e gesso dá origem ao papel machê.

Ao longo da fase de criação dos materiais de arte, Deneir também interage com os participantes para criar peças artísticas.

Criar para transformar A. Cássia

Artista plástica com longa experiência em projetos inovadores de arte-educação, A. Cássia apresenta uma oficina cheia de variantes e, sobretudo, extremamente criativa. Durante dois dias consecutivos, você vai poder transformar caixinhas de papelão, tampinhas de garrafas, CDs e papéis descartados em objetos de contemplação, ou seja, em arte para decoração ou para diversão.

Ao reaproveitar materiais, A. Cássia aguça a imaginação criativa do público e contribui para que o simples ato de criar objetos com materiais reaproveitados seja uma ação prazerosa e, ao mesmo tempo, de responsabilidade socioambiental.



Foto: Simone Lopes

Oficinas de Criação Artística



Foto: Simone Lopes

A arte de criar, contar histórias e dinamizar leitura Lúcia Fidalgo

Premiada autora de inúmeras obras publicadas, contadora de histórias, bibliotecária, mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense e professora universitária, com experiência em gestão pública na direção do Departamento de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio de Janeiro e da Biblioteca Pública do Estado, Lúcia realiza uma oficina focada em construir formas prazerosas de ler, criar e contar histórias.

A escritora vai trabalhar com os participantes as infinitas possibilidades de ler, criar, cantar, contar histórias e dinamizar a leitura, com o objetivo de despertar, em pessoas de todas as idades, o gosto pelos livros. Desde a escolha do texto à descoberta da originalidade de uma obra, a oficina tem como proposta estimular o desejo de ler, criar textos e contar histórias. Conforme Lúcia destaca, "uma história bem contada produz sempre muito encantamento. A literatura oral desperta o interesse das pessoas pelo conteúdo dos livros e, conseqüentemente, é uma das melhores formas de promover o acesso do ser humano à leitura".

A música tem cena - Caíque Botkay

No Festival de Artes de Teresópolis 2013, Caíque Botkay apresenta técnicas e metodologias voltadas para o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade empregadas na construção da história e do personagem em cena. Com o propósito de dar consistência à performance do educador, a oficina "A Música tem Cena" exercita formas de sentir e expressar o artista em potencial que todo educador é - um ser engajado com a transformação social de sua comunidade.

Caíque Botkay é musicoterapeuta, formado pelo Conservatório Brasileiro de Música. Sua trajetória artística reúne participações em centenas de espetáculos como compositor, diretor musical, diretor cênico, autor, tradutor, instrumentista e produtor de teatro, ópera, vídeo, balé, show, cinema, TV, eventos culturais e educacionais. Ganhador dos prêmios Molière (1979), Coca-Cola (1989), Mambembe (cinco vezes) e Shell (duas vezes), Caíque tem vasta experiência na área de gestão pública em Cultura e Educação. Atualmente, é professor do curso de Artes Cênicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio.

Foto: Simone Lopes



Oficinas de Criação Artística

Arte e liberdade - Jarbas Lopes

Pode parecer uma contradição falar de uma oficina "livre" - ou, até mesmo, da palavra "livre". Afinal, o que é ser ou estar realmente livre? Na oficina "Arte e Liberdade", o artista plástico Jarbas Lopes conduz os participantes a uma forma singular de apresentar o pensamento livre de arcabouços, valorizando a prática da desconstrução como processo construtor.

Durante dois dias consecutivos, cada participante será um artista, isto é, uma fonte inesgotável de imaginação, em busca do diálogo permanente com o ato criativo. A partir das vivências e reflexões conjuntas, cada um poderá expressar no papel suas ideias e apresentá-las ao grupo com o objetivo de refletir e discutir os possíveis desdobramentos. Posteriormente, as criações de cada participante serão selecionadas para que sejam recriadas no espaço físico da oficina ou mesmo em outro espaço público.

Foto: Simone Lopes



A arte de colar - Domi Júnior

Foto: Simone Lopes



"Arte de Colar", um trabalho que integra técnicas de desenho a imagens presentes no cotidiano dos participantes, a partir da criação de figuras com fitas adesivas sobrepostas. Com sombras, luzes, variedades de cores contrastadas ou em tom sobre tom, o processo de criação mostra-se intenso desde o início. As primeiras formas em superfícies planas são realizadas logo no momento inicial da oficina. Ao longo do processo de composição das figuras, o artista respeita a singularidade de cada participante e fomenta, com naturalidade, os desejos e anseios de criação presentes em cada indivíduo.

Com uma relação muito íntima com o tempo e o espaço, Domi Junior é um artista contemporâneo, que consegue integrar as influências de tudo o que viu e vivenciou com o que é atual. Suas interferências, mesmo quando efêmeras e circunstanciais, criam identidade com todo tipo de lugar e espaço em que são expostas. Domi é artista plástico, pintor e escultor, com experiência em vários projetos de arte, nos quais atua disseminando o conhecimento sobre artes para pessoas de todas as faixas etárias e ligadas a diferentes áreas do conhecimento.

Sexta-feira - 07/06/2013 - 14h / Sábado - 08/06/2013 - 11h
Espaço Arte e Conhecimento
Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis



Bia Bedran no espetáculo "Histórias da mãe natureza"

"Você sabia que o sabiá disse à Bia que a natureza é sábia?"

Pois é! Desde então, Bia Bedran começou a observar as histórias que a natureza conta sem falar e passou a cantar suas belezas, seus mistérios e sua sabedoria: a dança que uma folha faz caindo pelo ar; a trilha que a formiga faz levando a folha pelo chão; o choro lá do céu, quando transforma o telhado em seu pandeiro; a "Dona Árvore" mostrando seu corpo bonito de tronco, folhas, galhos, fruto, flor e raiz; o "Quintal" que faz renascer a criança, o moleque levado saci-pererê; o planetinha azul da cor da paz entre homens, plantas e animais; um "Carnaval no Jardim" onde violetas, cravos, damas da noite, sapos, grilos, vagalumes, joaninhas, abelhinhas e beija-flores vêm dançar; o "Grande Navio" onde somos todos navegantes procurando refazer a história, porque senão era uma vez...

Esses são apenas alguns temas criados por Bia, entre tantos outros dedicados à Mãe Natureza neste espetáculo. A artista contará duas histórias de Ana Maria Machado publicadas no livro "GENTE, BICHO, PLANTA: o mundo me encanta". São elas: "Um Problema Chamado Coiote" e "A Briga da Terra com o Ar".

O espetáculo musical tem a participação de Paulão Menezes (percussão), Tadeu Santiago (teclado e acordeom), Alexandre Maionese (flauta e flautim) e Elias Rosa (percussão e danças).



Foto: Simone Lopes



Espaço Arte e Conhecimento

Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis

Mostra de Teatro de Teresópolis

A arte de representar é tão cotidiana que nos faz crer que o teatro nasce e vive junto com o homem desde seus primórdios. O homem pré-histórico já utilizava a magia cênica para se comunicar com seus misteriosos deuses e, até mesmo, para conquistar sua parceira através da dança. Ao longo da vida, o maior de todos os espetáculos, são inúmeras as situações que enfrentamos e nas quais precisamos nos colocar como personagens. Já dizia o filósofo grego Aristóteles: "a imitação de outro ser é uma prerrogativa do próprio homem".

No Festival de Artes de Teresópolis 2013, você vai poder assistir a nove espetáculos de teatro, todos elaborados, construídos, dirigidos e encenados por artistas e produtores teatrais de Teresópolis. Sinta-se representado no festival pelos artistas e produtores culturais de sua cidade. Venha e participe. Esse festival de artes foi feito para você.



Foto: Divulgação

Sábado - 08/06/2013 - 14 horas

CONTANDO COM A SORTE - Grupo Pirueta

"Contando com a Sorte" é uma coletânea de contos populares, que envolvem elementos criados pelo povo, como provérbios e crendices. A peça se inicia com o encontro, numa casa velha abandonada na estrada, de três amigos que recordam como se conheceram. Ali, para passar o tempo, eles resolvem contar histórias até o dia amanhecer, para seguir viagem. As histórias são dramatizadas com músicas, instrumentos musicais, bonecos e adereços originais, despertando curiosidade em pessoas de todas as idades.

Elenco: Jeanette Albuquerque, Naira Reyne, Lília Galvão e Nara Zeitune
Roteiro, direção e figurino: Grupo Pirueta

Para contratar o grupo, dar sugestões ou fazer críticas: Jeanette 2643-2341 / 8814-9028 / jeanettealbuquerque@yahoo.com.br
Nara 94047933 / narazeitune@hotmail.com



Foto: Divulgação

Sábado - 08/06/2013 - 15h 30

AUTO DE TERESÓPOLIS - GT de Artes Cênicas de Teresópolis

Toda cidade tem sua história. Esta história é feita de fatos, casos e "causos". Algumas histórias são verdadeiras, outras, provavelmente, não passam de lendas ou invenção do povo que adora um dedinho de prosa. Os atores do GT de Artes Cênicas resolveram contar e cantar tudo o que ouviram, viram ou contaram para eles: anedotas, tragédias, músicas, poesias e vidas de ilustres personagens que aqui vivem ou viveram, como Manoel Bandeira e Olegário Maciel.

O espetáculo mistura diversas linguagens artísticas, como música, dança, teatro, artes plásticas, artes visuais, bonecos e circo, na forma de narrativa dramática. Participação especial da Grêmio Musical Paquequer.

Elenco: Atrizes e atores do GT de Artes Cênicas de Teresópolis
Direção: Licko Turle
Direção musical: Jussara Trindade
Roteiro: Ednar Corradine, Nara Zeitune, Licko Turle, Ayrton Rebello

Cenografia e Adereços: Vanessa Castro
Produção: Aldeia Casa Viva

Contatos da produção:
Licko Turle - 93397368- licko.turle@gmail.com
Nara Zeituna 94047933 narazeitune@hotmail.com



Foto: Divulgação

Sábado - 08/06/2013 - 17 horas

E ACABOU-SE O PRECONCEITO!

Grupo Brômios

Ao dar continuidade às pesquisas no universo da literatura de cordel, Os Brômios apresenta no Festival de Artes de Teresópolis 2013 uma peça baseada na obra do grande autor do gênero, Thomas Bakk. Neste novo espetáculo, o grupo conta três histórias bem humoradas, entremeadas por uma acalorada trilha sonora, de autoria própria, tocada ao vivo pelos atores André Siffert, Pedro Cavalcante e Thiago Hausen.

Autor: Thomas Bakk
Direção: Criação coletiva
Elenco: André Siffert, Pedro Cavalcante e Thiago Hausen



Sábado - 08/06/2013 - 19h
OS "PALESTRANTES"
Ayrton Rebello

Em "Os palestrantes", o ator Ayrton Rebello interpreta e dirige uma deliciosa comédia baseada em textos de Groucho Marx e Anton Tchecov.

Autores: Groucho Marx e Anton Tchecov
 Interpretação e direção: Ayrton Rebello

Foto: Divulgação



Domingo - 09/06/2013 - 14h
"A FLORESTA ENCANTADA"
Grupo Hocus Pocus

Ao abordar, de forma divertida e lúdica, o tema ecologia, o Hocus Pocus faz uma viagem à floresta onde vivem Flora e Zig, uma dupla de duendes defensores da natureza. A floresta produzia paz, encantamento e tranquilidade até a chegada da Bruxa Malcréia, que tem aversão à preservação do meio ambiente e ainda é financiada por inescrupulosos empresários.

Para restabelecer a paz e a tranquilidade na floresta encantada, os duendes, aliados a Zeca, o lobo Guará, ao coelho cientista, Dr. Ludivick, e ao preguiçoso Mico Leão Dourado, enfrentam as feitiçarias da Bruxa Malcréia, que quer destruir a natureza. Com uma mensagem positiva e criativa, o espetáculo enfatiza como é necessário desenvolver práticas de responsabilidade socioambiental por toda a vida, desde a infância, para viver com qualidade no século XXI.

Texto e direção:
 Rodrigo Ruella
 Elenco: Kátia Santos,
 Fabiano Serafim, Karen
 Santos, Ulises Bravo e
 Adriano Ramires.
 Assistente de produção:
 Kátia Santos

cenário e adereços:
 Rodrigo Ruella
 Figurino: Ana de Souza
 Coreografia: Fabiano
 Serafim
 Trilha sonora: Hocus
 Pocus



Sábado - 08/06/2013 - 20 horas
A SERPENTE
Grupo Cena Perdida

Escrita em 1978, "A Serpente" é a última peça criada por Nelson Rodrigues. A trama conta a história de duas irmãs que se casaram no mesmo dia, na mesma igreja, com o mesmo padre, e vivem no mesmo apartamento com seus maridos, separadas apenas por uma parede. A peça destaca a cumplicidade obsessiva nos dois relacionamentos. O ciúme, a inveja e o medo da rejeição, do abandono e da solidão são comparados à morte.

Autor: Nelson Rodrigues
 Elenco: André Siffert, Cris Borges, Karla Alessandra,
 Patrícia Miranda e Victor Hugo
 Direção: Ayrton Rebello

Foto: Divulgação



Domingo - 09/06/2013 - 16h
WILLIE HEXA E OZAIR PIRILIM
Pick Cola

Com um espetáculo cheio de variedades, que reúne ventriloquia, mágicas surpreendentes e muita diversão, Ozair Pirilim interage com um público de todas as idades. Além de apresentar mágicas, o artista aborda temas como a preservação da fauna, da flora, de recursos naturais e do patrimônio público, natural e cultural das cidades.

E não são apenas as mágicas de Ozair que encantam o público. Ao trazer à cena o boneco Willie Hexa, em uma singular apresentação de ventriloquia, o artista faz um talk show que brinca com várias áreas do conhecimento, como Geografia, Matemática, História e Português. Com muita diversão e encantamento, o espetáculo de Willie e Ozair diverte a plateia e ainda faz uma reflexão sobre o meio ambiente e conhecimentos gerais.

Roteiro e direção: Ozair Pirilim
 Elenco: Ozair Pirilim, Lucas Lua e Willie Hexa

Sugestões, críticas e shows?
 E-mail: ozairfurtado@hotmail.com
 Telefone: (21) 9282-7496



Domingo - 09/06/2013 - 11 horas
"O SOLUÇAR DO PLANETA"
CIA Teatral Fantasia

O espetáculo apresenta a personagem Emília na vida contemporânea. Ao ler algumas poesias, Emília descobre o quanto é fundamental ter responsabilidade com a vida do planeta. Ao mostrar que, com pequenos gestos, é possível contribuir para dar mais sustentabilidade ao meio em que se vive, sua preocupação com a fauna, a flora, os recursos naturais, em suma, o meio ambiente manifesta-se de forma simples e bem divertida, produzindo encantamento no público.

Durante todo o espetáculo, a divertida história da boneca Emília aborda, ludicamente, temas como educação ambiental, reciclagem e, sobretudo, o amor pela vida do planeta.

Direção e texto:
 Edinar Corradini
 Sonoplastia: Flávia Corradini
 Cenário: O grupo e Jerson
 Corradini
 Arte: Sibelius Claussen
 Pesquisa musical: Marcio Pombo
 Figurino: Vanize Claussen

Elenco
 Fada: Carolina Cândida
 Emília: Edinar Corradini e
 Thabata Mattos
 Narizinho: Bruna Proença
 Pedrinho: Renan Moraes

Foto: Divulgação



Domingo - 09/06/2013 - 17h
O CIRCO TRUPE CIRCONFLEXO

A trupe Circonflexo apresenta um grande show de variedades tradicionais circenses. Com o objetivo de resgatar a magia vivida nos circos de lona, a Trupe apresenta um espetáculo para todas as idades. Formado por diversos artistas da região serrana, o grupo revela uma linguagem adaptada para qualquer espaço. O Circonflexo se remodela e redimensiona seu papel a cada nova apresentação, pois surpreender o público com encantamento é fundamental. Não perca. As novidades são muitas.

Autor: Criação coletiva
 Sonoplastia: Músico convidado
 Elenco: Ivo Bernardo Palhaço, malabarista,
 equilibrista e pirofagista / Patrick Nogueira
 Palhaço, acrobata, monociclista, pernalta,
 malabarista e músico / Fabiano (Peter Crash)
 Palhaço, pernalta, acrobata aéreo e músico

08 e 09/06/2013 - Das 10h às 12h e das 14h às 16h
Espaço Cultura das Artes
Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Domi Junior e A. Cássia apresentam a oficina A arte de pintar

Os moradores de Teresópolis vão se transformar em artistas. Essa é a tônica da oficina "A Arte de Pintar", conduzida pelos artistas Domi Junior e A. Cássia. Mesmo pessoas que jamais utilizaram um pincel podem realizar o sonho de expressar seus sentimentos em telas confeccionadas em papel machê, utilizando tintas de pigmentos naturais.

Cerca de 1,5 mil telas serão disponibilizadas ao público durante o fim de semana. "Muita gente não acredita que é capaz de pintar uma tela. Porém, no momento em que tem um pincel e uma tela à sua disposição e a orientação para fazer as cores saltarem em formas, imediatamente expressa a maneira como vive seu cotidiano e se relaciona com o seu ambiente de vida", comenta o artista plástico Domi Junior.

Foto: Simone Lopes



DOMI JUNIOR

Com uma relação muito íntima com o tempo e o espaço, Domi Junior é um artista contemporâneo que consegue integrar as influências de tudo o que viu e vivenciou com o que é atual. Suas obras criam identidade com todo tipo de lugar e espaço em que são expostas.

Na oficina "A Arte de Pintar", Domi compartilha suas vivências com o público ao realizar uma divertida e entusiasmada atividade de criação. O artista vai orientar todos os participantes para que saibam ocupar bem os espaços, a fim de criar muito prazer na troca de conhecimento e encontrar a identidade e a simplicidade necessárias ao fazer artístico.

Foto: Simone Lopes



A. CÁSSIA

Com longa experiência em Educação, Aparecida Cássia, nas artes A. Cássia, inovou na forma de brincar e transmitir conhecimento em educação artística. Com simplicidade e baixo custo, a artista pinta com pigmentos naturais concebidos por ela. Para o vermelho, um pouco de tijolo com água, para o verde, um escuro tom retirado do espinafre. O café, com a artista, é degustado em cores.

A brincadeira de pintar em estilo guache, com ousadia e responsabilidade socioambiental, marca de A. Cássia, estará presente em Teresópolis. Venha com sua família e participe dessa encantadora atividade.

08 e 09/06/2013 - Das 10h às 12h e das 14h às 16h
Espaço Cultura das Artes
Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

A arte de criar brinquedos - Deneir

Com trabalho reconhecido no Brasil e no exterior, o artista plástico Deneir cria brinquedos junto com os participantes, a partir de materiais descartados pela sociedade. Crianças e adultos de todas as idades estão convidados a criar e se divertir com brinquedos de tradição popular, brinquedos sonoros ou "engenhocas". Na oficina, latinhas de refrigerante, potes e tampas de maionese, de geleia, sucatas de eletrodomésticos, pedaços de madeira, de cerâmica, de manequins velhos e outras peças são transformadas em brinquedos originais.

Ao dar um novo destino a tudo o que a sociedade considera como lixo, o artista plástico e animador cultural Deneir apresenta ao público as diversas possibilidades de reinventar novos ciclos de vida para a sucata, despertando em crianças e adultos um olhar criativo de responsabilidade social sobre o mundo.

Solicitamos a todos que, na medida do possível, levem ao evento materiais como garrafas PET, garrafas de amaciante, latas de óleo, tampinhas de todos os tipos e sucatas em geral para que os participantes da oficina possam construir novos brinquedos.

Venha fazer parte dessa fábrica de ideias. Para criar, é preciso brincar.

Foto: Simone Lopes



Sábado - 08/06/2013 - 10h e 12h30
Espaço Criar e Contar Histórias
Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis -RJ

Benita Prieto apresenta Histórias sem Fronteiras

Benita Prieto apresenta, no Festival de Artes de Teresópolis 2013, uma seleção de contos populares e autorais para todas as idades. São histórias que vêm de longe e de outros tempos, entrelaçando-se a histórias atuais. A artista interage com a plateia através de jogos, com o objetivo de despertar o interesse pela literatura e pela leitura.

Benita Prieto é contadora de histórias, produtora cultural, escritora e mediadora de leitura na área do Livro, Leitura e Literatura, uma verdadeira artista da palavra. Tem mais de duas mil apresentações pelo Brasil e no exterior, em países como Espanha, Portugal, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Cuba, Chile, Argentina e Moçambique.

Foto: Simone Lopes



Sábado - 08/06/2013 - 10h30 e 13h30
Espaço Criar e Contar Histórias
Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ



Lúcia Fidalgo conta histórias

Lúcia Fidalgo vai contar histórias e levar todos às infinitas possibilidades de viajar com o imaginário através de contos literários que despertam, em públicos de todas as idades, o prazer e o gosto pela leitura.

Para a escritora, arte-educadora e contadora de histórias, a prática da leitura ajuda a desenvolver a capacidade crítica, criativa e expressiva das pessoas. Além disso, promove, com eficiência, o exercício da boa escrita e o poder de articulação dos indivíduos com os meios de comunicação em geral. "Uma história bem contada mostra o quanto as fantasias do mundo mágico das artes e da leitura podem transformar para melhor a nossa vida real", ressalta Lúcia.

Foto: Simone Lopes



Domingo - 09/06/2013
Espaço Criar e Contar Histórias
Praça Higino da Silveira - Praça da Feirinha - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

Baú que Conta e Canta - 10h e 12h 30



Foto: Simone Lopes

"O Baú Que Conta e Canta foi criado para dar forma e conteúdo à paixão pela literatura e para ser movido pelo desejo de caminhar pelo maravilhoso mundo de fantasia e imaginação da literatura infantil", afirmam Sílvia Ferraz e Marcelo Peregrino.

Ao acúmulo de experiências e vivências, somam-se centenas de apresentações no decorrer de mais de dez anos de história da dupla. O Baú que Conta e Canta fez parte da série "Conto e Reconto", exibida durante o programa "Salto para o Futuro", produzido e veiculado pela TVE Brasil. Participou também de projetos como o "Leitura Itinerante" e "Rio tem Histórias". Esteve ainda em inúmeros eventos literários, entre eles, a Bienal do Livro do Rio de Janeiro e a Festa Literária Internacional de Paraty, a FLIP.

Nas apresentações, os artistas enriquecem o espetáculo ao interagir com o público. Misturam literatura e música, com violão, rabeca, voz e percussão do cantor e compositor Marcelo Peregrino e interpretação da arte-educadora, contadora de histórias e pedagoga Sílvia Ferraz.

Quem for ao festival vai saborear a singular narrativa que o Baú confere a suas histórias, que ganham a dimensão de um espetáculo literário.

Andrea Viviana Taubman - 13h 30

Andrea Viviana Taubman nasceu em Buenos Aires, em 1965, e mudou-se para o Brasil em 1973. Desde 1996, vive em Teresópolis. No festival, a artista, que passou a infância e a adolescência lendo, escrevendo e sonhando em construir um futuro mais justo, generoso e feliz, apresenta histórias de sua autoria que levam as crianças a sonhar com um mundo melhor.

No Festival de Artes de Teresópolis 2013, Andrea Viviana Taubman lança o seu mais recente livro "Rosa Formosa", com ilustração de Eliana Delarissa, uma estória de respeito às diferenças e apreço pela beleza que se esconde em cada um.



Foto: Divulgação



CASA DE CULTURA ADOLPHO BLOCH - Das 10h às 17h
Praça Juscelino Kubitschek de Oliveira - Araras - Teresópolis - RJ

ESCOLA ESTADUAL EUCLIDES DA CUNHA - Das 9h às 21h
Rua Melo Franco, 608 - Bairro do Alto - Teresópolis - RJ

O Festival de Artes de Teresópolis promove um memorável e singular evento em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Durante o período de 5 a 7 de junho de 2013, o festival terá um espaço destinado especificamente à interação da arte imagética com a ciência. Trata-se da mostra "Ver Ciência", que reúne os principais filmes científicos produzidos para Tvs do mundo inteiro.

Com a realização da mostra no Festival de Artes de Teresópolis, mais do que aproximar as artes da ciência, propomos uma ação voltada para construir novos olhares, fomentar e fortalecer ideias que resgatem o lado humano das questões ambientais, de forma a incentivar comunidades e indivíduos a se tornarem agentes ativos do desenvolvimento sustentável. Buscamos contribuir para estimular a compreensão de o quanto é fundamental fomentar e fortalecer as atitudes dedicadas a garantir um futuro mais seguro e próspero para o planeta.

O "Ver Ciência" é uma mostra internacional de ciência na TV, criada em 1994, no Brasil, por Sergio Brandão (curador internacional) e José Renato Monteiro (curador nacional). O evento consiste na exibição de programas de TV com temáticas sobre ciência e tecnologia, produzidos no Brasil e em dezenas de outros países.



5 de junho de 2013
DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
Histórias do Meu e do Meio Ambiente



Foto: Simone Lopes

Misturando Histórias

CONTOS DE MEIO AMBIENTE - 9h, 10h 30, 13h e 15h
Escola Municipal Professora Acliméa de Oliveira Nascimento
Rua São Pedro, s/nº - Bairro São Pedro - Teresópolis - RJ

O espetáculo que o grupo de contadoras de histórias leva para o Festival de Artes de Teresópolis trata de biodiversidade e diversidade de expressão cultural. São contos brasileiros e africanos que fazem a interação entre a literatura oral e a narração de histórias, o teatro e a dramatização de histórias, a música e os cantos populares, a cultura popular e muitas brincadeiras.

O Misturando Histórias nasceu a partir da vontade comum entre uma atriz (Josy Louzada) e uma contadora de histórias (Sonia Lima) de transformar em espetáculo seu potencial criativo, de vivenciar o teatro e a literatura oral, produzindo encantamento e contribuindo para a formação de leitores de todas as idades.

Ana Maria Andrade

Ecoliteratura e Arte Sustentável - 10h e 15h 30

Escola Municipal Belkis Frony Morgado
Rua Rosa Cardoso, s/nº Bairro de São Pedro - Teresópolis - RJ

Ana Maria Andrade é uma autora de livros infantis que ilustra suas histórias a partir do reaproveitamento de materiais. Ao utilizar sobras de papel, recortes de revistas, papel machê, sucatas e materiais diversificados, Ana conta histórias e, ao mesmo tempo, utiliza técnicas como o origami, modelando materiais recicláveis, para criar os personagens.

Para Ana, "é através das histórias que o ser humano, desde a infância, encontra as referências necessárias à criação das suas próprias imagens, produz seu conhecimento, assim como o seu autoconhecimento, sabedoria e memória, e, dessa forma, constrói a sua personalidade e o seu comportamento no presente e no futuro".

A escritora e contadora de histórias é professora pós-graduada em Educação Infantil, com especialização em Educação Montessoriana. Tem ainda pós-graduação em Gestão Empresarial, com especialização em Projetos de Educação Corporativa. No Festival de Artes de Teresópolis 2013, Ana Maria Andrade apresenta seu trabalho de Ecoliteratura, no qual aborda temas como reflorestamento, chuva ácida, escassez de água potável, reciclagem e consumo consciente. Tudo de forma lúdica, simples e envolvente.

Foto: Divulgação





Prefeitura Municipal de Teresópolis
Secretaria Municipal de Turismo

O município de Teresópolis-RJ, emancipado em 1891, há 122 anos, tem no turismo sua principal vocação. Com vasta rede hoteleira, gastronomia destacada, clima aprazível, belíssimo relevo da serra, com destaque para o “Dedo de Deus”, Teresópolis conta ainda com outras atrações turísticas, entre elas, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, o Parque Estadual dos Três Picos e o Parque Municipal Montanhas de Teresópolis.

O Turismo Cultural, segmento do setor que mais avança no país, também é contemplado com eventos como o Festival de Artes de Teresópolis, promovido pela Prefeitura do Município, com patrocínio da CEG - Gás Natural Fenosa e do Governo do Estado do Rio de Janeiro,

através da Secretaria de Estado de Cultura - Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, tendo a Água Grande como realizadora do evento.

Para nós, da Secretaria de Turismo, que participamos de todo o processo de construção do festival, são parcerias dessa natureza que possibilitam à população da cidade e do interior a oportunidade de vivenciar ações de alta qualidade estética e artística, com a participação de renomados artistas do cenário nacional, e também de conhecer a produção artística da cidade.

Teresópolis avança turisticamente na região, e a arte ganha a praça, colorindo em tintas culturais a paisagem privilegiada, que já é cartão-postal do município para todo o país.



Trabalhar pelo futuro. Essa é a nossa responsabilidade.



Foto panorâmica: Ayrton360.com

Muito mais do que levar energia limpa e segura para milhares de pessoas todos os dias, o Grupo Gas Natural trabalha junto com a sociedade. Para isso, desenvolve projetos socioculturais que apoiam a educação e fazem valer os direitos básicos das crianças e a inclusão de jovens no mercado de trabalho, garantindo um crescimento sustentável, com o máximo de cuidado e respeito à natureza.